

25 de novembro

*Dia Internacional da Eliminação da
Violência contra a mulher*



*Irmãs Oblatas do
Santíssimo Redentor*

Provincia Europa



RELATÓRIO ANUAL _2023_ Irmãs Oblatas

ÍNDICE

2023 EM NÚMEROS.....	3
1. Apresentação da Obra e da Instituição	4
2. Enquadramento.....	5
3. Intervenção no CAOMIO.....	6
3.1. Acolhimento	6
3.2. Serviço Social	8
3.3. Psicologia.....	12
3.4. Apoio ao Emprego	13
3.5. Atividades Formativas	15
4. Intervenção em contexto de Equipas de Rua (ER)	18
4.1. Intervenção das ER – Números e Transformações	19
4.2. Visitas Exploratórias	21
4.3. Intervenção em Apartamentos (AP).....	21
5. Formação e Capacitação da Equipa Técnica da OSIO.....	22
6. Estratégia de Comunicação e Sensibilização	23
7. Indicadores e Resultados obtidos em 2023.....	26
7.1. Análise dos Resultados obtidos.....	28
8. Considerações Finais.....	29
ANEXOS.....	31

2023 EM NÚMEROS

- **320 Mulheres** abordadas pelas **equipas de rua Outdoor**
 - **20 Mulheres** abordadas pelas **equipas Indoor**
 - **209 Mulheres** recebidas no acolhimento
 - **78 Mulheres** atendidas no apoio social, **238 atendimentos sociais**
- **15 Mulheres** atendidas em apoio psicológico, **199 consultas psicológicas**
 - **9 Mulheres** atendidas no apoio jurídico, **total de 11 atendimentos**
- **31 Mulheres** atendidas no apoio a emprego, **154 atendimentos de emprego**
 - **17 Mulheres e (agregados familiares)** apoiados pelo banco alimentar, **correspondendo a 135 apoios**
 - **19 Mulheres** em ações de Formação
 - **5 Voluntários** (apoio presencial e online)

1. Apresentação da Obra e da Instituição

A Congregação das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor é uma instituição religiosa de direito pontifício fundada em Ciempozuelos (Espanha) no ano de 1864 que tem como missão acolher, acompanhar e favorecer o desenvolvimento integrado e a autonomia das Mulheres que exercem prostituição e/ou são vítimas de tráfico de seres humanos, contribuindo para a sua realização pessoal e integração social/laboral, ao mesmo tempo que trabalha para a sensibilização e transformação social, denunciando situações de injustiça passíveis de afetar as suas integrantes. Atualmente, as Irmãs Oblatas estão presentes em 16 países espalhados pelo mundo e contam com um total de 55 projetos, entre os quais se inclui a Obra Social Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor que desde 1987 marca a sua presença na cidade de Lisboa e que se tornou, tanto a nível internacional como nacional, numa organização de referência na intervenção com a população-alvo da congregação.

Ao longo dos 36 anos de intervenção em Lisboa, a Obra Social das Irmãs Oblatas (OSIO) tem estabelecido uma relação privilegiada, de proximidade e confiança, com as Mulheres que exercem prostituição. Vínculo que tem permitido dar resposta às necessidades específicas destas Mulheres e acompanhar todo o seu processo de integração social, contribuindo favoravelmente para o desenvolvimento comunitário das áreas onde é realizada a intervenção. Este trabalho tem sido potencializado pelo trabalho em parceria e rede entre a OSIO e uma série de instituições e projetos sociais existentes na cidade de Lisboa, entre os quais se encontram: Associação Portuguesa de Gabinete de Emprego Apoiado (APGEA); Comissão Social da Freguesia de Arroios (grupo populações vulneráveis e emprego); Comissão Social de Freguesia de Santa Maria Maior; Conselho Municipal para a Igualdade; Crescer; Fast Track Cities; GAT Intendente e InMouraria; Observatório do Tráfico de Seres Humanos; Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos; Rede Social de Lisboa e Plataforma Aproxima.

2. Enquadramento

Pela sua intervenção e luta pela inclusão e direitos das Mulheres que exercem (ou já exerceram) prostituição e/ou que são vítimas de tráfico, a OSIO surge como uma entidade de referência no apoio a esta população, quer pelas próprias Mulheres - que identificam e reconhecem a Missão da Instituição - como ao nível da comunidade, por parceiros e redes locais.

Na intervenção contínua da OSIO, realizada no CAOMIO – Centro de Acolhimento e Orientação à Mulher – e pelas Equipas de Rua, identificam-se **fatores múltiplos de vulnerabilidade** que colocam estas Mulheres numa situação de **desigualdade social, económica e de exclusão social**, com prejuízo ao nível da sua participação enquanto cidadãs. Tendo isto em conta, a proposta apresentada propôs dar continuidade à implementação de um conjunto de ações integradas que permitem o apoio, acompanhamento e empoderamento/capacitação das Mulheres. Recorrendo-se a estratégias e metodologias adequadas à complexidade e diversidade das problemáticas vividas pelas mesmas, enquadradas no momento socioeconómico atual que, na nossa perspetiva, tem vindo a reforçar ainda mais as suas vulnerabilidade e dificuldades no acesso a serviços e respostas.

Objetivo Geral: Contribuir para a inclusão social das Mulheres que exercem prostituição e/ou são vítimas de tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual na cidade de Lisboa e arredores.

Objetivos Específicos: **1.** Aumentar o número de Mulheres contactadas que exercem prostituição. **2.** Promover o acesso a serviços que deem resposta às necessidades das Mulheres. **3.** Capacitar para a autonomia e para a tomada de decisão consciente e informada

Os resultados obtidos no 1º semestre de 2023 serão apresentados no enquadramento das duas respostas principais da OSIO no apoio às Mulheres - os serviços no CAOMIO e a intervenção das Equipas de Rua (ER). Sendo os resultados de cada serviço/apoio apresentados de acordo com esta tipologia.

3. Intervenção no CAOMIO

Uma das vertentes do trabalho da OSIO é o acompanhamento multidisciplinar realizado no CAOMIO (o espaço físico da instituição) onde é realizada uma intervenção complementar à que ocorre no âmbito das ER, no sentido de contrariar os vários aspetos de vulnerabilidade bem como algumas das suas principais causas. Referimo-nos principalmente a situações socioeconómicas desfavorecidas, dificuldade e resistência no acesso a serviços sociais e de saúde, estigma social e autoinfligido, baixo nível de escolaridade. Fatores que não só condicionam como exercem, por vezes, influência na escolha da atividade de prostituição e/ou contribuem para a permanência na mesma.

No CAOMIO as Mulheres, respeitando a sua individualidade e privacidade, podem aceder a serviços e a apoios que lhes permitem fazer face às dificuldades vividas. Apresentam-se os resultados obtidos em cada um dos apoios disponibilizados, todos de carácter gratuito.

3.1. Acolhimento

No decorrer do ano de 2023, o espaço de acolhimento da OSIO permitiu o primeiro contacto com a Mulher, de uma forma genuína, onde o objetivo principal foi o de escutar e estar disponível para receber a Mulher.

O acolhimento representa um espaço de escuta, diálogo, auscultação das necessidades e questões apresentadas pelas Mulheres. Também, é neste espaço que há uma triagem ao nível da articulação com os diversos serviços de apoio da OSIO ou ao nível de outras respostas da comunidade. É um local que permite a criação de uma relação, através de uma escuta ativa, de orientação e acima de tudo de Encontro, baseado na confiança. É um espaço para a Mulher em situação de vulnerabilidade, poder expressar com liberdade as suas dificuldades e inquietudes. O espaço do Acolhimento é mais do que um apoio prestado, para as Oblatas, é uma atitude que se expressa na forma de ser, de estar e de fazer.

Durante o ano de 2023 passaram pelo acolhimento **209 mulheres, das quais 77 recorreram pela primeira vez e 19 voltaram ao CAOMIO depois de uma larga ausência.**

As novas mulheres na sua maioria foram encaminhadas pelas Equipas de Rua da OSIO, por entidades parceiras e pela suas pares. Neste ano, é de realçar o regresso de mulheres que já tinham recorrido no passado à instituição e que estavam sem exercer prostituição, contudo e devido ao aumento do custo de vida, perda de trabalho formal e situações de perda da habitação, retomaram o exercício da prostituição.

Ao nível da caracterização das **209 Mulheres apoiadas, 55% são portuguesas, 13% brasileiras, 10% angolanas, 8% nigerianas e 14% de outras nacionalidades. Em relação à faixa etária, a média de idades é de 47 anos, tendo a mais velha 80 anos e a mais nova 21 anos.**

No acolhimento são disponibilizados alguns apoios, tais como, a cedência mensal do banco alimentar (17 agregados familiares, correspondendo a 135 cabazes), kit alimentar (situações sinalizadas como emergentes - 5), frescos - 389 (distribuições semanais), produtos de higiene pessoal e para a casa (45) e lanches - 1493 (lanches distribuídos). Os lanches assumem no ano de 2023 um valor bastante significativo, o que traduz o nível básico de necessidades em que se encontram algumas mulheres, principalmente por parte das usuárias de drogas e de mulheres em situação de sem abrigo que não se conseguem organizar para fazer as refeições em estruturas com horários fixos. Por parte das Oblatas e uma vez que estas mulheres são de contacto fugaz e sem outro pedido, vê-se nestes momentos, oportunidades para marcar presença e oferecer outras respostas.

É no acolhimento que se registam/centralizam os pedidos de apoio jurídico, onde contamos com o apoio de um voluntário advogado. No ano de 2023, foi prestado este apoio a **9 mulheres que se traduziram num total de 11 atendimentos.**

Outro dos apoios cedidos pela OSIO passa pela resposta às necessidades básicas, como serviço de **tratamento de roupa (22 apoios) e a higiene pessoal/duches (9 mulheres).** No que se refere à entrega de material preventivo, diretamente no CAOMIO, em 2023, foi dado a 47 mulheres, com um aumento significativo a mulheres novas, principalmente mulheres que exercem em apartamento. É uma oportunidade de sensibilizar para as práticas sexuais seguras, sensibilização para a importância da prevenção ao nível das

Infeções Sexualmente Transmissíveis e para dar a conhecer os parceiros que fazem rastreios de saúde.

No ano de 2023, realizaram-se **3064 acolhimentos, dos quais 2315 presenciais e 749 à distância, por via telefónica, mail, SMS, WA, espelhando a tendência para a resposta rápida e nalguns casos uma forma de combate ao isolamento.**

As situações e as necessidades das Mulheres são muitas e diversas pelo que é necessária uma atenção personalizada para cada situação, o que só é possível, no estabelecimento de uma relação de confiança. A OSIO, através de uma atitude de cuidado e proteção, prossegue o objetivo de empoderar e autonomizar as Mulheres para que sejam as responsáveis e as protagonistas das suas vidas. Um apelo à coresponsabilidade, partilha de informação entre as mulheres, numa atitude de entreaajuda, trabalho de equipa, comunicação e diálogo.

3.2. Serviço Social

O Serviço Social da OSIO tem como objetivo específico impulsionar e participar no processo de mudança; garantir a igualdade no acesso aos direitos sociais e promover a participação e o exercício de cidadania dando visibilidade às necessidades e obstáculos identificados na esfera social e política pela população alvo.

A intervenção é desenvolvida com base na metodologia de gestão de caso, pelo que a assistente social promove a construção da relação profissional, realiza o diagnóstico, planeamento, implementação e avaliação de opções e serviços, com vista a responder com qualidade, às necessidades e potencialidades da mulher.

Este serviço efetiva-se através de atendimentos sociais, onde são identificadas as necessidades de intervenção de cada mulher que procura o serviço, e onde em conjunto é definido um plano de intervenção individual, de forma a melhorar a sua situação e promover a sua autonomia económica e social.

No decorrer da intervenção social realizam-se diligências junto de instituições, serviços públicos e entidades parceiras, com vista a responder às necessidades e potencialidades

da mulher, fazendo do serviço um espaço de apoio e mediação entre a mulher e estruturas sociais existentes.

Para melhor ilustrar a realidade do serviço social, procede-se à exposição dos atos realizados no âmbito da intervenção social entre os meses de janeiro a dezembro de 2023.

Tabela 1. – Atos da intervenção social

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
At. Sociais	18	22	29	22	21	25	14	15	14	26	15	17	238
At. 1ªx	1	2	3	3	3	3	2	0	1	3	0	2	23
Acomp. Serviços sociais e de saúde	7	3	4	5	1	2	4	3	1	2	1	3	36
Encaminhamentos	18	15	29	20	14	17	13	11	12	16	11	12	188
Visitas Domiciliárias	1	1	1	0	0	1	0	0	0	2	1	0	7
Atos Sociais/ mediação	62	55	50	47	67	61	50	35	27	52	20	37	563

O serviço social acompanhou 78 mulheres, registando um aumento no número de **atendimentos sociais realizados, totalizando 238**, dos quais **23 foram atendimentos de primeira vez**, representando um acréscimo de 6 novos casos em relação ao ano anterior. Registaram-se 28 mulheres a regressarem ao serviço após ausência prolongada, sendo esta uma tendência no último semestre do ano. No entanto, continua a existir um número significativo de atendimentos sociais agendados, sem comparência, totalizando 151. Dos atendimentos realizados, resultaram 36 acompanhamentos a serviços sociais e públicos, 188 encaminhamentos dos quais 15 foram para serviços do CAOMIO, 563 atos sociais de mediação e articulação com serviços, **representando um acréscimo de 390 em relação ao ano passado.**

Para avaliação e integração no banco alimentar foram realizadas 7 visitas domiciliárias, das quais 3 resultaram numa integração, 2 foram de reavaliação e 2 não cumpriam critérios de integração.

O aumento do número de atendimentos traduziu-se num elevado número de articulação/mediação e encaminhamentos para várias entidades de forma a dar resposta às necessidades apresentadas pelas mulheres em acompanhamento. A otimização de recursos seria importante para proporcionar respostas eficazes para as necessidades das mulheres. No entanto, durante o ano, o Serviço Social enfrentou dificuldades na articulação com alguns recursos da comunidade, nomeadamente ação social de Lisboa provocando obstáculos à intervenção.

✓ **Algumas informações sociais significativas**

No que concerne ao contexto habitacional, é possível indicar que grande parte das mulheres atendidas vive em situações de instabilidade habitacional e habitação precária, integrando a população sem-abrigo sem casa, e, em alguns casos, sem teto. Perante a dificuldade em fazer face aos atuais valores das rendas praticadas no mercado, prevalece a permanência em quartos e/ou pensões 30%, algumas mulheres em casas arrendadas 4%, cedência em casas de amigos 10% e 4% no espaço público. Face à situação económica em que se encontram, constata-se que a maioria das mulheres está em situação de carência económica devido a situação de desemprego de longa duração, sendo que a forma de subsistência é através de prestações sociais, nomeadamente, rendimento social de inserção (RSI), prestação social para inclusão (PSI) e em algumas situações a única fonte de rendimento é a prostituição.

✓ **Identificação de necessidades/problemas da população alvo**

À luz de anos anteriores, a necessidade predominante nos atendimentos sociais são questões relacionadas com a precariedade habitacional. As atuais exigências do mercado de arrendamento imobiliário, a inflação dos valores, contrastando com os baixos rendimentos e com a insuficiência de respostas ao nível dos municípios são fatores que dificultam a integração em habitações dignas e a preços acessíveis. Na OSIO é prestado apoio na procura de alternativas habitacionais, através da inscrição em programas de habitação pública e encaminhamento para respostas de Housing First, centro de acolhimento, entre outros. É ainda, prestado apoio e mediação na procura de

quartos/casas para arrendar. **Contudo, no decorrer do ano, mostrou-se o maior desafio à intervenção, quando a oferta são quartos inseridos em casas sobrelotadas de pessoas; “aluguer de camaratas”, quartos com beliches, centímetros entre beliches, sem condições de habitabilidade (paredes a cair, ausência de janelas), ausência de privacidade e várias cauções exigidas - este é o atual retrato de Portugal no mercado do arrendamento.**

À semelhança do ano passado, verificaram-se constrangimentos no atendimento de cidadãos estrangeiros e na instrução de processos de regularização pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. No segundo semestre do ano, acentuaram-se as dificuldades, devido à extinção do SEF, passando a gestão dos processos para a AIMA. Esta alteração tornou-se um maior obstáculo à intervenção, devido à dificuldade em articular com o serviço e à desinformação das entidades em relação aos novos procedimentos.

Importa destacar, que apesar do ano ter sido marcado pelo surgimento de medidas extraordinárias criadas pelo Estado, nomeadamente o “Pacote Mais Habitação” e o “Cabaz IVA 0”, para mitigar a dificuldade no acesso aos bens de primeira necessidade das pessoas mais vulneráveis, estas mostraram-se insuficientes na medida em que a dificuldade em suprir as necessidades básicas, nomeadamente alimentação, produtos de higiene pessoal e despesas essenciais (água, luz e gás) teve impacto significativo no dia-a-dia das mulheres acompanhadas. A necessidade recorrente de dar resposta traduziu-se no encaminhamento para respostas alimentares na área de residência e num aumento de pedidos para acesso a prestações sociais, nomeadamente RSI. Esta última, presente principalmente nas mulheres que atualmente continuam na prostituição.

No seio da intervenção social, esteve presente a temática da violência doméstica, foram registadas e acompanhadas no sistema de proteção interno, **Safeguarding, 24 incidências de violência doméstica, verificando-se um aumento de 12 incidências em relação ao ano anterior.**

3.3. Psicologia

No âmbito dos apoios prestados às Mulheres no CAOMIO, destaca-se o apoio psicológico, uma componente essencial para o desenvolvimento e crescimento pessoal das beneficiárias. Embora este apoio tenha passado por transformações nos últimos anos, o serviço mantém a sua relevância, sendo equiparado em termos de importância aos demais serviços prestados pela instituição.

O objetivo primordial do apoio psicológico é fomentar a saúde mental das Mulheres, promovendo simultaneamente a sua autonomia e a sua independência, capacitando-as no uso de recursos internos para enfrentar os desafios do quotidiano. Atualmente, a OSIO conta com a dedicação de dois técnicos especializados em apoio psicológico, os quais participam regularmente em reuniões de supervisão com a Diretora Técnica, uma profissional também formada em psicologia. Nessas reuniões, ocorre uma reflexão conjunta sobre a prática e ética profissional, destacando-se os processos inconscientes presentes nos acompanhamentos.

Os casos atendidos e os pedidos de acompanhamento são diversos, refletindo a heterogeneidade das mulheres apoiadas, em termos de origem, nível educacional, contexto familiar e enquadramento sociocultural. Os pedidos variam desde objetivos mais simples, como modificar comportamentos ou hábitos de consumo, até desafios mais complexos e abstratos, como a busca pela felicidade e a reconciliação com o passado.

No ano de 2023, **foram acompanhadas 15 Mulheres**, sendo 8 provenientes de acompanhamentos iniciados nos anos anteriores e **7 novos pedidos deste ano**. Uma mulher levou o processo terapêutico até ao seu término.

Uma das principais dificuldades enfrentadas pelos psicólogos da OSIO, decorre da elevada desestruturação e vulnerabilidade das Mulheres atendidas, manifestando-se na dificuldade de compromisso e cumprimento do contrato terapêutico estabelecido. Embora se observem faltas injustificadas e desistências sem aviso prévio, nota-se uma tendência decrescente nos últimos anos, com um aumento na adesão e acompanhamento substancial de um maior número de Mulheres.

Neste ano, é de salientar, o aumento nas queixas relacionadas com situações de violência. Num número significativo dos casos acompanhados houve menções de situações relacionadas com violência física e/ou psicológica, levadas a cabo pelos companheiros ou por terceiros. Em 2023, foram agendadas 233 consultas, das quais 199 foram realizadas, representando aproximadamente 85% de assiduidade. O apoio psicológico da OSIO, realiza articulações com outros profissionais, serviços e respostas institucionais conforme necessário.

O direito ao bem-estar psíquico é universal, e para muitas Mulheres atendidas pela instituição a sua conquista implica um trabalho de crescimento, mudança, reflexão e atribuição de sentido ao passado. O acompanhamento psicológico revela-se frequentemente tão ou mais fundamental para essas Mulheres do que outras conquistas concretas e objetivas no seu processo de desenvolvimento. A seu turno, tais processos muitas vezes dependem do suporte que só pode ser proporcionado por meio da terapia.

3.4. Apoio ao Emprego

Ao longo do ano de 2023, o serviço de apoio ao emprego da OSIO, na procura de trabalho foi prestado de forma presencial e à distância e teve como objetivo potenciar a empregabilidade das mulheres, através da elaboração de um plano de ação individual de procura ativa de trabalho, que visa promover a autonomia e o empoderamento das mulheres a nível profissional.

Recorreram a este apoio 31 mulheres, das quais 10, tiveram contacto pela primeira vez. Foram realizados 154 atendimentos, dos quais 115 em formato presencial e 39 à distância (por telefone ou ferramentas online). A OSIO recebeu 10 pedidos de mulheres que agendaram apoio na procura de trabalho, mas não compareceram às marcações.

As mulheres que procuraram trabalho, têm na sua grande maioria pouca experiência profissional, baixa escolaridade e não possuem certificado de trabalhos anteriores.

Como forma de promover e dar a conhecer outros serviços da comunidade, foi realizada uma ação de sensibilização promovida por um dos parceiros da Rede EFE, o Centro de

Formação da SCML, que na OSIO deu a conhecer às mulheres a sua oferta formativa. Nesta sessão estiveram presentes 7 mulheres, que se mostraram interessadas em progredir no aumento de certificação escolar e/ou profissional.

No que se refere a encaminhamentos, foram realizados 85, dos quais 30 para entidades parceiras e 55 para ofertas de trabalho.

Ao longo deste ano, verificou-se que as mulheres querem muito encontrar trabalho, mas nem sempre estão preparadas para se candidatarem às ofertas, é necessário um processo longo e contínuo de capacitação, motivação, tutoria, gestão de prioridades, treino da entrevista e desempenho de competências laborais que ajudem a mulher nas suas tomadas de decisão, empoderamento laboral e formativo. Indo ao encontro deste último aspeto, a OSIO em parceria com o My Story Hotel, **encaminhou e acompanhou o processo de 2 estágios de Inserção Laboral, em contexto real de trabalho, na área da Copa.** Estas práticas laborais tiveram a duração de 2 meses, o que permitiu às estagiárias a aquisição e consolidação de técnicas profissionais, na área da restauração, na função de copa, bem como, a resolução de novos desafios, a gestão de prioridades, de conflitos, o saber trabalhar em equipa e o cumprimento de horários. No final dos estágios receberam um certificado e ficaram com experiência na referida área, o que lhes permitirá, mais facilmente serem integradas em ofertas de trabalho.

Foi realizada na OSIO uma formação em sala, sobre o tema da gestão de prioridades na procura de emprego e assuntos relacionados com ofertas de trabalho. Estiveram presentes 5 mulheres, que manifestaram interesse em saber mais sobre a forma de serem eficazes na gestão de prioridades laborais, no seu quotidiano.

Ao longo deste ano, **6 mulheres foram integradas em processos laborais**, três na área da restauração, duas na área de cuidadoras de idosos e uma como cantoneira. **Outras 5 mulheres** conseguiram trabalhos pontuais, em casas particulares e 4 estiveram envolvidas em ofertas formativas.

Cada vez mais as mulheres procuram ofertas de trabalho muito concretas, a maioria quer trabalhar a tempo parcial. A participação da OSIO na Redemprega Lisboa e mais concretamente na Rede EFE, é uma mais-valia para o apoio na realização deste trabalho

de empregabilidade, com públicos mais vulneráveis.

3.5. Atividades Formativas

A formação é considerada um pilar na OSIO é vista como uma ferramenta que possibilita o crescimento e a maturação pessoal, permitindo a decisão por escolhas diferentes.

Os propósitos das formações oferecidas pela OSIO passam também por desenvolver competências em diversos domínios. A OSIO tem sido responsável pela dinamização de formações abordando temas relacionados com saúde, procura e aquisição de emprego, competências relacionais, reconhecimento emocional, promoção do bem-estar, criação artística, empowerment, entre outros.

Todas as atividades formativas realizadas no ano de 2023 seguiram a prática dos anos anteriores, sendo escolhidas com base nas necessidades identificadas pelas Mulheres através de questionamento direto ou observação da equipa técnica nos contactos e atendimentos. Em 2023, um total de **19 Mulheres participaram em algumas das seguintes atividades:**

- **Chi-Kung Terapêutico**

O Chi-Kung terapêutico, foi a atividade formativa mais regular e duradoura no centro, ocorrendo semanalmente. Esta prática consiste em posturas corporais e movimentos coordenados que envolvem meditação e respiração consciente. Dado que a maioria das mulheres que frequentam o centro não tem o hábito de praticar atividade física regular ou orientada para a saúde/bem-estar, a equipa da OSIO considera o Chi-Kung uma forma leve de exercício, apreciada por todas as utentes que o praticam.

- 40 sessões com 14 utentes participantes no total

- **Dança Criativa**

A Dança Criativa foi uma atividade realizada no centro com o intuito de proporcionar às mulheres um momento que unisse o exercício físico à exploração da liberdade e criatividade dos movimentos corporais. Desenvolvida ao longo de vários meses,

observou-se uma mudança significativa nas mulheres, tanto na entrega durante as sessões como no seu bem-estar associado à participação. Foi notável para toda a equipa que os momentos de dança criativa, para além da componente lúdica, permitiram às mulheres abordar a sua própria interioridade e expressá-la livremente em contexto de grupo.

- 20 sessões com 12 utentes participantes no total

- **Ações de Sensibilização para a Saúde**

As sessões de sensibilização para a saúde são atividades pontuais dinamizadas por médicos voluntários, abordando temas relacionados com doenças ou questões físicas às quais estas mulheres são particularmente vulneráveis. Os temas incluíram “Higiene e Saúde” e “Hipertensão Arterial e Risco Cardiovascular”. Estas sessões revelaram-se altamente pertinentes, proporcionando não apenas conhecimentos sobre doenças, mas também um espaço de reflexão sobre a saúde física. Esta abordagem, renovou a perceção da necessidade de consultar um médico aquando do surgimento de sintomas, em vez de adiar a intervenção.

- 2 sessões com 13 utentes participantes no total

- **Co-work**

O "co-work" envolve a planificação e dinamização de uma atividade por uma mulher, baseada numa competência na qual ela é perita (culinária, costura, artesanato, etc.). Através do “co-work”, a mulher transita do seu papel de beneficiária para o de formadora, valorizando-se dessa forma os seus conhecimentos e habilidades. As restantes formandas percebem a equidade com a "formadora", reconhecendo dessa forma a validade dos seus próprios conhecimentos. Os momentos de “co-work” são totalmente concebidos e geridos pelas mulheres, com o apoio logístico dos técnicos. O “co-work” surge em linha com as atividades recentes no CAOMIO, seguindo a abordagem subjacente às restantes formações: promover a autonomização gradual das mulheres através do seu empoderamento. Este ano tiveram como temas, artesanato e pequenos arranjos de costura.

- 3 sessões com 12 utentes participantes no total e 2 formadoras

- **Defesa Pessoal**

A Defesa Pessoal consiste num conjunto de técnicas provenientes das artes marciais, reunidas com o objetivo de ajudar pessoas comuns a defender-se de possíveis ataques violentos no seu quotidiano. São técnicas relativamente simples que podem ser utilizadas pela maioria das pessoas.

A atividade de Defesa Pessoal foi uma das escolhidas para ser dinamizada durante o ano de 2023 devido ao aumento notório de relatos de situações de violência da parte das mulheres. Através da participação na atividade, as mulheres puderam desenvolver algumas ferramentas para se defenderem, enquanto adquiriram informação útil para evitar possíveis ataques.

A Defesa Pessoal é também uma excelente ferramenta de empowerment, estando igualmente provado que a frequência neste tipo de atividades tem o potencial de ajudar psicologicamente, pessoas que estiveram envolvidas em situações traumáticas de violência.

- 4 sessões com 9 utentes participantes

- **Outras Atividades**

Ao longo do ano, foram realizadas diversas atividades pontuais, adaptadas às necessidades das mulheres. Incluíram:

- “Sessão de esclarecimento sobre a oferta formativa do centro de formação da SCML”
- “Vem aprender a organizar a tua despensa”
- “Cultiva a tua autoestima”
- “Saúde psicológica: o que devemos saber e quando pedir ajuda?”
- “Safeguarding - ambientes protetores de bom trato e cuidado mútuo”
- “Habitação pública - programa de políticas de habitação”
- “Gestão de prioridades na procura de emprego”

4. Intervenção em contexto de Equipas de Rua (ER)

As equipas de rua (ER) são uma atividade regular onde técnicos e voluntários vão ao encontro da Mulher nos locais onde esta exerce prostituição. As ER são compostas por dois elementos e têm por objetivo estabelecer diálogo e criar relação com as mulheres. É considerada uma intervenção de primeira linha, no que toca ao estabelecimento de uma relação de proximidade e confiança com as Mulheres, sendo esta relação posteriormente aprofundada, ou não, caso a mulher decida deslocar-se ao CAOMIO.

Nas ER pretende-se conhecer as necessidades apresentadas pelas mulheres e providenciar uma resposta adequada. Também é objetivo da equipa, após auscultação, providenciar informação que dê resposta às suas solicitações (distribuição de flyers/estratégias de segurança na rua e em AP; informação sobre atividades no CAOMIO; promoção e educação para a saúde e práticas sexuais seguras). Sempre que necessário a ER faz a articulação entre a mulher e as estruturas de referência sociais e de saúde. Nas saídas é também distribuído material preventivo, preservativos internos e externos e gel lubrificante, tendo sido disponibilizados no ano de 2023, um total de 23.614 unidades.

As ER são realizadas três vezes por semana em diferentes períodos do dia (manhã/tarde/noite) deslocando-se a diferentes zonas que abrangem todo o Município de Lisboa. As zonas onde existe maior presença de mulheres em contexto de prostituição são: Santa Maria Maior, Avenidas Novas, Arroios, Monsanto, Reboleira (Amadora), Restelo e Areeiro. Os locais de intervenção, rotas e horários, são reajustados de acordo com as movimentações da população alvo. A dispersão e mobilidade das mulheres por várias zonas do centro da cidade e da periferia implicam a necessidade de uma ação regular e contínua por forma a diagnosticar necessidades e, caso se justifique, realizar reajustamentos a nível da intervenção, como foi o caso da Reboleira. Embora seja uma zona fora do centro de Lisboa, após várias visitas exploratórias, a equipa constatou a necessidade de incluir esta zona no seu percurso. Não só porque em cada saída a equipa contactava com novas mulheres, mas e sobretudo pela degradação física

e psicológica que as mulheres apresentavam (consumidoras de substâncias psicoativas), isoladas e sem condições básicas asseguradas (pedidos recorrentes de comida e água).

4.1. Intervenção das ER – Números e Transformações

Em 2023 foram abordadas **320 Mulheres pelas ER (num total de 1776 contactos)** nos diferentes locais da cidade. Os valores apresentam um aumento do número de mulheres comparativamente a igual período de 2022. Destas, **89 Mulheres foram vistas pela primeira vez** – primeiro contacto da Mulher com a equipa e/ou regresso de Mulheres que não eram vistas há vários anos e que por situações várias, como perda de rendimentos, morte de familiar, acumulação de dívidas/ outras, retomaram a prática da prostituição. Considerando-se estas situações de regresso também como novos contactos.

Tabela 2. – Dados ER_2023

INDICADORES ANO DE 2023	PARQUE	TÉCNICO	RETELO	INTENDENTE	ROD/ART	CAIS DO SODRÉ	MM	MONSANTO	REBOLEIRA	TOTAL
nº de Mulheres	31	3	4	50	55	2	132	22	21	320
nº de nacionalidades presentes	3	2	2	10	7	1	11	5	3	44
nº novos contactos	7	0	1	10	23	0	28	8	12	89
nº total de contactos	189	21	22	193	231	6	933	120	61	1776
nº saídas	39	17	18	46	18	19	58	38	32	285
N.º de Encaminhamentos	24	2	12	16	51	5	105	28	20	263
Internos	21	2	11	16	45	3	94	26	20	238
Externos	3	0	1	0	6	2	11	2	0	25

A informação partilhada referente ao final do ano de 2023, não difere muito do 1º semestre, a realçar, a perpetuação das situações referidas e o fato de se agudizarem diariamente. As mulheres que a ER contactou em contexto de rua, refere o problema da habitação como o que mais as preocupa. Algumas mulheres que se estão a prostituir referem que há dias que exclusivamente trabalham para pagarem o quarto/pensão, no que se refere a consumos de drogas e álcool, as mulheres não são a exceção do resto da população, tal como apontam os últimos estudos, há mais mulheres contactadas a consumir drogas e álcool, encontrando-se algumas em situação de degradação física

muito rápida. Por outro lado, a problemática da saúde mental, que se nota afetar um número considerável de mulheres. Muitas mulheres nas suas narrativas falam-nos da ansiedade e depressão que sentem, situações mais verbalizadas do que anteriormente e por último as situações em que a comorbilidade (consumos e saúde mental) se encontra presente. Também as situações reportadas à equipa, de situações de violência de que são vítimas, é muito superior à de anos anteriores. Situações de violência com clientes, companheiros e donos das pensões onde trabalham.

À semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos, **a zona do Martim Moniz mantém-se como a zona de maior prevalência de mulheres e com maior número de encaminhamentos.** Contudo, e ao contrário do constatado no 1º semestre de 2023, em que **o maior número de novos contatos tinha sido na zona da Rodrigo/Artilharia, no final do ano, o valor mais expressivo volta a ser a zona do Martim Moniz.** Este valor corrobora o que a equipa tem testemunhado, algumas mulheres que estão de regresso à prostituição, voltam a esta zona, porque era na qual antigamente se prostituíam, porque é uma zona central da cidade, mais acessível para as mulheres e clientes e também a presença de mulheres que antes estavam noutros locais, que estão atualmente no Martim Moniz, uma vez que a procura reduziu substancialmente nas zonas onde se encontravam.

Em relação às nacionalidades encontradas, mantem-se a tendência, a maioria de nacionalidade portuguesa, seguida da brasileira, moçambicana, angola, cabo verdiana, romena, marroquina e russa.

Embora, não sendo um número significativo, a equipa continua a encontrar a mesma mulher em diferentes locais, tendo em conta o horário, ora estão de manhã/tarde em Monsanto e no período da noite, vão para outra zona.

No final de 2023 e ao analisarmos a mobilidade das mulheres segundo os fatores externos da cidade, constamos a zona do Cais do Sodré e Técnico, o número de mulheres é quase nulo, bem como, no Restelo, em que a presença de mulheres foi reduzindo ao longo do ano. Em contrapartida, a realidade de zonas como o Martim Moniz,

Artilharia/Rodrigo e Reboleira, continuam a aumentar na presença de mulheres, registando-se sempre novos contactos efetuados pela ER.

4.2. Visitas Exploratórias

O ano de 2023 e após reflexão interna, a OSIO decidiu fazer noites exploratórias junto a Bares (clubes noturnos) nos quais havia a possibilidade de encontrar mulheres a exercer prostituição. Foi inicialmente delineada a rota de Bares a visitar por noite, de forma a contactar o maior número de mulheres possível. A equipa, constituída por dois elementos, um do género masculino e outro feminino (PAR), realizou neste ano 4 exploratórias, traduzindo-se no contato com 18 bares, através de 22 visitas. A receção à equipa foi diversificada. Entre a desconfiança face à presença da ER, até ao convite para entrar e conhecer o bar. As primeiras exploratórias tiveram como objetivo conhecer os bares, saber se se encontravam em funcionamento e qual a sua finalidade, já a terceira exploratória, teve como objetivo, falar com os gerentes dos bares anteriormente sinalizados. Os resultados obtidos destas visitas foram muito positivos. A equipa foi bem recebida pelos gerentes e nessa saída houve a possibilidade de falar com algumas mulheres, às quais pudemos apresentar o trabalho das Oblatas e distribuir cartões para futuros contatos. Do segundo semestre e no que se refere a esta atividade, temos a destacar, a ida a Bares na zona de Sintra, bares mais remotos, mas onde sabemos que existem mulheres a trabalhar, alguns inclusive com acesso a residencial. Na maioria dos bares, as pessoas que receberam a equipa, sugeriram que fosse enviado um mail a informar dos apoios cedidos pela OSIO, para que futuramente fossem agendadas reuniões com os responsáveis dos mesmos. Tendo em consideração o trabalho realizado nesta área, consideramos que será uma atividade a manter no futuro.

4.3. Intervenção em Apartamentos (AP)

Desde os finais de 2022 que a equipa da OSIO conta com o apoio de uma mulher PAR. No início de 2023, foi-lhe atribuída a responsabilidade de realizar os contatos com os Apartamentos (AP) acompanhados pela OSIO. Como procedimento, foi definido o envio

mensal de uma mensagem para todos os AP com os quais se mantém contacto regular (7 apartamentos/10 visitas). No 2º semestre a ER e após vinda de uma mulher ao CAOMIO, teve conhecimento de 2 APs na zona da Amadora. Após este primeiro contacto, a equipa deslocou-se se aos referidos AP, onde num estão 8 mulheres e noutro 13, maioritariamente brasileiras, algumas acabadas de chegar a Portugal e com pouco conhecimento dos recursos que têm disponíveis. Em todas as visitas a ER distribuiu cartões de contacto da OSIO, quer para as mulheres que nos recebem poderem contactar quando precisam, quer para as novas que possam chegar.

Há uma constatação que poderá ser feito, o número de mulheres que exercem prostituição na rua, está a diminuir, e o perfil das mulheres que se mantém neste contexto também está a mudar. Contactamos cada vez mais, com mulheres em idade avançada, outras novas, mas com outras problemáticas associadas, como é exemplo o uso de drogas. Contudo, também sabemos que outros contextos são cada vez mais procurados para o exercício da prostituição, como é o caso dos AP que proliferam de forma rápidas por todo o país, do trabalho que é realizada em praças e de forma online. Toda esta realidade, que se altera diária e rapidamente, exige por parte da equipa, uma atenção redobrada às novas realidades emergentes, ao mesmo tempo, que nos impulsiona a intervir de forma diferente para dar uma resposta eficaz.

5. Formação e Capacitação da Equipa Técnica da OSIO

A formação e a capacitação da equipa técnica da OSIO continuam a ser consideradas uma prioridade, no só pelo enriquecimento de conhecimentos, mas também como oportunidades de valorização profissional. Em 2023 foram realizadas ações de formação, a diferentes níveis, dirigidas à equipa (internas OSIO e Província Europa):

- **Encontro de Coordenadoras dos projetos sociais da PE** – Liderança e gestão de equipas (Ciempozuelos, Madrid, fevereiro, junho e novembro)
- Sessão sobre **“Saúde psicológica: conhecimento de estruturas de personalidade para melhor intervenção”** (maio de 2023)

- Sessão no âmbito do sistema de segurança interno **“Safeguarding”** – **“El buen trato y el cuidado mutuo”** (Ciempozuelos, Madrid, 22 e 23 de maio)
- Sessão de informação e partilha interna – **“Safeguarding, novas aprendizagens no Cuidado e Bom trato”** (junho 2023)
- **Formação em Identidade Oblata** – Ciempozuelos – novembro de 2023

Existe igualmente uma preocupação com o bem-estar da equipa técnica. Neste sentido, são proporcionados espaços para a reflexão, informação e partilha que visam dotar a equipa de ferramentas pessoais e profissionais para melhor acompanhar a população e, também, fomentar o próprio autocuidado. A ressaltar:

- Reuniões semanais de equipa;
- Reunião quinzenal de discussão de casos;
- Reunião mensal de supervisão da prática clínica.

Complementarmente, no ano de 2023, a OSIO promoveu dois momentos de convívio entre a equipa, Sardinhada e Convívio de Natal. Estando presente a necessidade de atenção e cuidado entre equipa.

6. Estratégia de Comunicação e Sensibilização

A nível institucional e no desenvolvimento da componente de comunicação e sensibilização, a OSIO em 2023, realizou e participou nas seguintes ações:

De dentro para fora

- Participação no **Mercado Social de Arroios**, através da presença de 2 mulheres, numa banca para venda de artigos produzidos por elas (janeiro).
- Participação na mesa-redonda sobre **"(Inter)dependências na Intervenção Social: Que Futuro?"** a convite da SAAP (fevereiro).
- Apresentação do trabalho da OSIO na **Universidade Católica Portuguesa, no âmbito da disciplina de serviço social** (março).

- Participação no **CLAS - Rede Social de Lisboa** que tem em vista o planeamento estratégico da intervenção social numa metodologia que assenta no trabalho de parceria alargado, efetivo e dinâmico (maio).
- Em maio, a convite da **Universidade Europeia e no âmbito da disciplina de Psicologia Comunitária**, a OSIO apresentou o seu trabalho, bem como os desafios na intervenção.
- Visita à **Mercearia Social, resposta dada pelo CEPAC**, com o objetivo de conhecer boas práticas (junho) e Associação Jerónimo Usera, com o mesmo objetivo.
- Foi dada continuidade às atividades referentes ao **Projeto EEA GRANTS: “Melhorar os sistemas de prevenção, assistência, proteção e (re)integração para vítimas de exploração sexual”**. Incluída a reunião na Noruega, com o parceiro internacional do projeto.
- Participação nas duas reuniões anuais, promovidas pela Rede Regional de Lisboa para vítimas de TSH.
- Participação na Mesa Redonda **“Boas Práticas na intervenção em contextos de Prostituição” – Seminário PAR** – promovido pelo Plano AproXima – Coimbra.
- Participação nas reuniões e Plenários das Comissões de Freguesia de Arroios e Santa Maria Maior.
- Participação nas reuniões da Prescrição Social.
- Participação na reunião com a CML e parceiros, sobre a Estratégia Municipal para a área da Prostituição.
- Dinamização diária do Grupo de Atividades do Facebook.

De fora para dentro

- A OSIO desde fevereiro que conta com o apoio de uma **estagiária de psicologia** que semanalmente vem ao CAOMIO, no âmbito da parceria com o Plano AproXima.

- Durante 3 meses (março a junho) a OSIO acolheu uma **estagiária da área da intervenção social**, vinda de Palma de Maiorca, no âmbito do programa Erasmus. Durante este período a estagiária apoiou a equipa e a OSIO recebeu a visita de professores de Palma de Maiorca para conhecerem o projeto.
- Anualmente a OSIO recebe os **colaboradores do Banco Alimentar** para uma reunião de monitorização da resposta dada às mulheres, este ano realizou-se em abril.
- Apresentação do projeto e missão das Oblatas a **três estudantes de educação social, estagiários na SAAP** (abril).
- Visita da **investigadora espanhola**, Rosario Gordaliza, para conhecer o trabalho desenvolvido pelas Oblatas em Portugal (junho).
- Apresentação do projeto, objetivos e disponibilidades de voluntariado a **3 pessoas que demonstraram interesse em ser voluntárias do projeto** (junho).
- Acompanhamento em saídas da ER, por parte de **dois elementos, da equipa de acompanhamento do projeto/CML**.
- Colaboração na **iniciativa Gesto Missionário**, receção de voluntários no âmbito da JMJ.
- Receção da visita do Presidente da JF de Santa Maria Maior, conhecimento da realidade das mulheres acompanhadas na OSIO e que se encontram na freguesia de Santa Maria Maior.
- Realização de reunião de informação para novos voluntários da OSIO (participação de 3 pessoas) – outubro.
- Acolhimento de uma estagiária de serviço social do Instituto de Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Em Família

- A OSIO em fevereiro recebeu a visita da **Equipa Geral da Congregação das Irmãs Oblatas**. Momento de conhecimento da realidade, reflexão e partilha.

- No dia 08 de março o **Dia da Mulher** foi assinalado com uma sessão de **Dança Criativa em Família**.
- Em junho, a equipa da OSIO recebeu no projeto, o **colega responsável pela Comunicação na PE**. O objetivo, foi o de apresentar o novo Plano de Comunicação para toda a Província Europa.
- Festa de Verão, Natal e São Martinho com Família Oblata.
- Encontro Mixtos de Família Oblata (Santiago de Compostela) entre os projetos Oblatas de Ferrol, Lisboa e Santiago.
- Participação em reuniões de diferentes âmbitos, promovidas pela Província Europa (Comunicação, Referentes de vítimas de tráfico, coordenadoras e safeguarding).

7. Indicadores e Resultados obtidos em 2023

Objetivo Específico 1.	Atividades	Indicadores	Resultados Esperados em 2023	TOTAL ANO DE 2023
Aumentar o número de mulheres contactadas que exercem prostituição	Realização de Equipas de Rua e Visitas a Apartamentos	Nº. de Mulheres contactadas nas Equipas de Rua e em apartamento	200	340
		Nº. de apartamentos apoiados	7	7
		Nº. de exploratórias realizadas	6	6
	Acolhimento de Mulheres no CAOMIO	N.º de Mulheres acolhidas no CAOMIO	200	209
	Realizar contactos através de aplicações e/ou plataformas online de oferta sexual	Nº. de contactos realizados/apoios online	5	749*

Objetivo Específico 2.	Atividades	Indicadores	Resultados Esperados em 2023	TOTAL ANO DE 2023
Promover o acesso a serviços que deem resposta às necessidades das mulheres	Levantamento de Necessidades	Nº. de contactos nas ER e no serviço de acolhimento CAOMIO (encaminhamentos articulações e acompanhamento)	800	2645
	Distribuição de material preventivo	Nº. de material preventivo distribuído pelas ER e no CAOMIO	28.000	23. 614
	Prestação de Apoio às mulheres através dos serviços especializados do CAOMIO: social, psicológico, emprego, jurídico	Nº. de apoios especializados prestados pelos serviços do CAOMIO	500	602
	Prestação de apoios ao nível das necessidades básicas (alimentar, tratamento de roupa e higiene pessoal)	Nº. de apoios básicos prestados pelos serviços do CAOMIO	1250	2067
	Realização de encaminhamentos e acompanhamentos a serviços da comunidade	Nº. de encaminhamentos e acompanhamentos efetuados pelas ER e no CAOMIO	350	572
Objetivo Específico 3.	Atividades	Indicadores	Resultados Esperados em 2023	TOTAL ANO DE 2023
Capacitar para a autonomia e para a tomada de decisão consciente e informada	Dinamização de oficinas de capacitação e autonomia	Nº. de oficinas dinamizadas	7	7
	Emprego: estágios e ações pontuais de Técnicas Ativas de Emprego	Nº. de estágios de emprego realizados	4	2**
		Nº. de ações realizadas	5	5

	Ações de cidadania global (habitação, recursos, finanças domésticas...)	Nº. de ações realizadas	5	5
	Ações de saúde	Nº. de sessões de Chi-Kung	40	40
		Nº. de ações de educação para a saúde	4	4

7.1. Análise dos Resultados obtidos

Da análise dos dados referentes ao ano de 2023, podemos interpretar que a maioria dos indicadores obteve 100% de execução, superando alguns de forma significativa, os valores estimados à partida. Em relação ao indicador *número de contactos efetuados através de aplicações e/ou plataformas online de oferta sexual aquando do desenho do projeto, este indicador tinha como ponto de partida a OSIO realizar contactos para obter proximidade com novas mulheres, contudo o que o trabalho durante o ano nos demonstrou, é que foram as mulheres na sua maioria, a procurar-nos por este meio. Demonstra a presença das redes sociais, plataformas, canais digitais, de fácil acesso e cada vez mais procurados pelas mulheres, na obtenção de uma resposta rápida. O facto da OSIO fazer parte de um grupo de mulheres que exerce prostituição e no qual trocam as mais diversas informações, conselhos, sugestões, faz com que possamos enquanto instituição estar a par das informações partilhadas. Devido a todos os contactos efetuados por este meio, o valor do indicador ultrapassou em muito o valor previsto inicialmente. Em contraponto, o indicador **Nº. de estágios de emprego realizados, ficou abaixo do previsto, tendo apenas sido possível a concretização de estágio por parte de duas mulheres. Como referido no âmbito do Emprego, esta atividade pressupõe objetivos concretos, envolvendo entidades parceiras. Após uma longa exploratória, apenas duas mulheres apresentaram o perfil adequado para esta atividade. Embora, não tendo sido atingido o objetivo dos 4 estágios, os 2 que se realizaram, foram concretizados com sucesso.

Outro indicador que ficou abaixo do valor estimado, foi o número de material preventivo. Não sendo um valor preocupante, é de realçar, a falta de stock de gel lubrificante, por parte da DGS, durante um período considerável. Também poderá refletir o testemunho dado por muitas mulheres sobre a redução de trabalho, baixa de procura, logo, menos necessidade de material.

Os restantes indicadores foram atingidos e alguns superaram o estimado, realçamos o número de mulheres contactas quer nas ER, quer no CAOMIO, o número de novos casos que a equipa contacta todos os anos, contradizendo a ideia que a prostituição de rua está a diminuir, bem como, os apoios dados ao nível das primeiras necessidades e especializados. Traduzindo que a resposta oferecida, vai ao encontro das necessidades apresentadas pelas mulheres.

8. Considerações Finais

Em forma de conclusão, podemos dizer que o ano de 2023, foi caracterizado por uma necessidade diária de ajustamentos, de respostas rápidas, a necessidades que até há anos diríamos primárias. Num período social afetado por uma crise económica, o maior impacto é em quem pouco tem.

Há a realçar que cada elemento da equipa técnica embora tendo a sua área de intervenção e responsabilidade, esteve envolvido em todas as ações do projeto. Para além dos atendimentos individuais às mulheres, foi da sua responsabilidade a realização de saídas das ER, exploratórias, visita a AP, planificação, acompanhamento e nalguns casos dinamização de ações formativas. É pedido e tem sido dada resposta favorável, à flexibilidade por parte da equipa, no sentido de dar resposta às necessidades das mulheres, que cada vez mais surgem com necessidades básicas e que carecem de resposta imediata. Em relação a este aspeto, reforçamos a dificuldade sentida neste ano, em particular, com estruturas do social, responsáveis por dar resposta na cidade de Lisboa. Deixando por vezes situações sem resposta à OSIO e às mulheres que apoiam. Por parte da OSIO, o número de mulheres contactadas e o número de contactos, traduzem, a confiança e a proximidade que têm com a instituição, contudo, nem todas as respostas dependem da OSIO, daí o número de encaminhamentos. A habitação, a

alimentação, a saúde, são fatores chave para a dignidade humana, autonomia e empoderamento. Sendo estas as áreas em que as mulheres apresentam maiores necessidades.

Em contrapartida e devido à situação frágil, vulnerável e debilitada em que se encontram, cada vez mais mulheres, procuram o apoio psicológico da OSIO. As situações de consumos e problemas de saúde mental, apresentam números preocupantes e a degradação humana é visível de dia para dia. Existe necessidade de uma resposta pensada, refletida e individualizada para as situações vividas pelas mulheres. Pensamos que a existência de uma estratégia municipal para a área da prostituição poderá ser um apoio e orientação para este propósito.

No ano de 2023, destacamos como preocupação da equipa, o aumento do número de situações de violência, o aumento de mulheres que se encontram em situação de sem abrigo, nomeadamente, sem teto, o aumento de mulheres com consumos de drogas e álcool, ou seja, sem qualquer tipo de estrutura externa e interna, que lhes possibilite melhorar a sua situação de vida.

Como já referido anteriormente, através dos dados apresentados, a nossa reflexão aponta, para a existência de um adiar da resolução de situações problemáticas a vários níveis, que não obtendo uma resposta estruturada, por parte dos vários interlocutores sociais, se continuará a agudizar, cada dia que passa. Torna-se urgente, olhar para esta realidade de forma séria e concertada, há que garantir os direitos e deveres previstos na constituição portuguesa.

ANEXOS



COMPROVATIVO DE ENTREGA DA CONTA DE GERÊNCIA

Ano: 2023

Identificação da Declaração:

Data da receção: 22/05/2024

1. Identificação da Instituição

Nome: OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Morada: R ALVARO COUTINHO 15 2 DTO

C. Postal: 1150-024

Localidade: LISBOA

Freguesia: ARROIOS

Concelho: LISBOA

NISS: 20008783774

NIF: 503098540

Nº Equipamentos: 3

2. Identificação CC

Nome: Sandra Maria Almeida de Araújo

NIF: 205581463

Membro Nº: 82390

3. Tipo de Declaração

- 1ª Declaração ano
 Declaração de retificação

4. Anexos que acompanham a declaração

- Declaração de responsabilidade da instituição pela publicitação das contas / Código Contratos Públicos
 Certificação Legal de Contas
 Parecer do Conselho Fiscal
 Ata de aprovação das contas pelo órgão de administração ou ata de aprovação de contas pela assembleia geral de associados
 Anexo conforme modelo ESNL nos termos da portaria nº 220/2015 de 24 de julho
 Balancete analítico de encerramento de exercício
 Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício

Anexo Facultativo

- Mapa de trabalho voluntário

5. NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS

Equipamento	Resposta Social	Nº Médio Utentes	Nº Médio Func.
SEDE	3107	250	7
OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR			
OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR			

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2023

Instituição 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: 3107 - COMUNIDADE DE INSERÇÃO

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Atípico

Tipo de Atividade:

Nº Médio de Utentes: 250,00

Nº Médio de Funcionários: 7,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		182.206,92	200.877,46
Subsídios de entidades públicas		161.389,37	174.574,80
ISS, IP – Centros Distritais		105.605,90	109.954,65
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		55.783,47	64.620,15
Subsídios de outras entidades		20.532,55	25.492,66
Doações heranças e legados		285,00	810,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-46.411,19	-24.091,42
Gastos com pessoal		-130.747,99	-151.400,59
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		309,29	573,65
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		309,29	573,65
Outros gastos		-170,99	-19.474,12
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		-170,99	-19.474,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.186,04	6.484,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.636,12	-959,90
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.549,92	5.525,08
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-38,24	0,00
Resultado antes de impostos		3.511,68	5.525,08
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		3.511,68	5.525,08

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2023

Instituição: 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Número RS/Atividades agregadas: 1

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		182.206,92	200.877,46
Subsídios de entidades públicas		161.389,37	174.574,80
ISS, IP – Centros Distritais		105.605,90	109.954,65
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		55.783,47	64.620,15
Subsídios de outras entidades		20.532,55	25.492,66
Doações heranças e legados		285,00	810,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-46.411,19	-24.091,42
Gastos com pessoal		-130.747,99	-151.400,59
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		309,29	573,65
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		309,29	573,65
Outros gastos		-170,99	-19.474,12
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		-170,99	-19.474,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.186,04	6.484,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.636,12	-959,90
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.549,92	5.525,08
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-38,24	0,00
Resultado antes de impostos		3.511,68	5.525,08
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		3.511,68	5.525,08

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2023

Instituição: 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Bens do património histórico e cultural		9.263,27	10.899,39
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		3.028,54	2.895,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		12.291,81	13.794,94
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		84.519,61	89.458,89
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		886,47	868,89
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		54.348,69	45.864,09
		139.754,77	136.191,87
Total do Ativo		152.046,58	149.986,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		2.553,16	2.553,16
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		116.489,30	110.964,22
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		1.588,75	1.588,75
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras variações		1.588,75	1.588,75
		120.631,21	115.106,13
Resultado líquido do período		3.511,68	5.525,08
Total dos fundos patrimoniais		124.142,89	120.631,21
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dividas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2023

Instituição: 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Passivo corrente			
Fornecedores		1.386,11	557,60
Estado e outros entes públicos		3.095,38	7.804,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		23.422,20	20.993,74
		27.903,69	29.355,60
Total do Passivo		27.903,69	29.355,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		152.046,58	149.986,81

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2023

Instituição: 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-32.602,31	-23.010,77
Pagamentos ao pessoal		-111.981,93	-104.408,49
Caixa gerada pelas operações		-144.584,24	-127.419,26
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-11.076,81	-38.248,22
Outros recebimentos/pagamentos		164.145,65	170.082,40
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		8.484,60	4.414,92
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-9.487,97
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	-9.487,97
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8.484,60	-5.073,05
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		45.864,09	50.937,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		54.348,69	45.864,09